

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA DE CABO VERDE

SECTOR DO SAL

COMISSÃO CENTRAL PARA AS COMEMORAÇÕES DO
XIº ANIVERSARIO DA INDEPENDENCIA NACIONAL

MEMORANDUM

No momento em que as atenções nacionais estão concentradas nas Conferências de Sector e porque a perturbação gerada pela transferência de 1º Secretário do Sector não possibilitou a criação das condições necessárias a realização da Conferência do Sector do Sal do PAICV, era necessário que encontrássemos uma alternativa que pudesse provocar uma agitação política no Sal e não deixá-lo fora dessa dinâmica gerada com a preparação e realização de ditas Conferências.

Foi assim que decidimos aceitar o desafio de assumir neste Sector as Comemorações Centrais do XIº Aniversário da nossa Independência Nacional. No entanto o tempo disponível não favorece a realização de tudo quanto se poderia fazer para comemorar essa efeméride e daí que somos obrigados a aproveitar aquilo que existe não só na Ilha como também a nível nacional, por forma a dar a dignidade necessária a esse importante acto.

1. Objectivos

- Contribuir, através de actividades políticas, culturais e desportivas, para reforçar a unidade interna da Ilha e sua inserção no conjunto nacional;
- Divulgar as realizações levadas à cabo no Sal;
- Acelerar a conclusão de algumas obras Sociais pendentes;
- Desviar a atenção para a ilha do Sal durante o período comemorativo.

2. Organização da Comissão Central

2.1. Criou-se uma Comissão Central, a nível do Sector, à qual compete coordenar todas as actividades ligadas às Comemorações.

A Comissão está estruturada em oito (8) Sub-Comissões, a saber:

- Política;
- Cultura e Recreação;
- Desporto;
- Transportes, Recepção e Acolhimento;
- Informação, Propaganda e Ornamentação;
- Obras Pendentes;
- Acto Central;
- Feira (Angariação de Fundos).

2.2. Para uma coordenação mais operativa criou-se um Secretariado, ⁱⁿtegrado pela Sub-Comissão Política e os Presidentes de ^{cada} uma das Sub-Comissões.

2.3. Preside a Comissão Central e o Secretariado e I^o Secretário de Sector do Partido. O camarada Delegado do Governo é o Vice-Presidente.

3. Actividades

Como se disse anteriormente a Comissão dispõe praticamente de um mês para preparar todas as actividades. Mesmo assim existe a determinação de se fazer o máximo possível e da melhor maneira.

Contudo a inexistência de grupos culturais e desportivos locais em quantidade e qualidade suficientes para dar o brilho necessário às Comemorações obriga-nos a recorrer amplamente ao intercâmbio com outras ilhas. Aliás, o próprio carácter nacional do acto nos induziria necessariamente a recorrer a esse intercâmbio.

No entanto procurou-se dar mais atenção a qualidade, atendendo que o tempo disponível não permite conjugar esse aspecto com a quantidade. Mesmo assim propõe-se levar á cabo as seguintes actividades:

3.1. A nível Político

- a) 3 Conferências proferidas por dirigentes do país, versando os seguintes assuntos:
- As principais preocupações do Governo durante o II PND. O lugar da ilha de Sal.

Orador: Camarada José Brito.

- O aproveitamento da situação Geoestratégica de Cabo Verde. O projecto AFRICAPORT e a ilha de Sal.

Orador: Camarada Virgílio Fernandes.

- A Reforma Administrativa em Cabo Verde e o Poder Local. Sua necessidade e implementação durante o quinquénio 1985/90.

Orador: Camarada Renato Cardese.

- b) Contacte com todas as estruturas partidárias para sua sensibilização sobre as Comemorações;
- c) Contacte com todos os parceiros sociais, solicitando o seu engajamento nas actividades comemorativas;
- d) Agir no sentido de se responder a algumas das necessidades da população.

- e) Promover a inauguração de algumas obras económicas e sociais já concluídas: Hotel Belo Horizonte, Escola Preparatória, Polivalente em Santa Maria, Centro Comunitário de Ribeira Funda, etc.

3.2. A nível Cultural

- a) 3 espectáculos musicais com artistas do Sal, Praia e São Vicente.

Ex. Taninho, Tututa, Tony Marques, Tenecas Marta, Ana Emília, Manuel d'Novas, Luis Morais, José Pedro, Nataniel Simas, Cesária, Malaquias, etc.

- b) Concurso de compositores, a nível local;
- c) Exposições de: - Desenhos e trabalhos manuais do EBC;
- Fotografias;
- Artesanato.
- d) Feira de Livros;
- e) Exposição e passagem de modelos de produtos Morabeza e Social;
- f) Teatro com o grupo "Os Alegres" da Escola Salesiana de S. Vicente;
- g) Dança com os grupos: - Landú (Boavista);
- Batuço (Santa Catarina);
- Vencedores de "Para Dançar 85"
- h) Malabarismo, com convidados de São Vicente;
- i) Para além dessas actividades faremos deslocar à ilha do Sal um conjunto musical, para algumas actividades recreativas.

3.3. A nível desportivo

Realização de torneios em 8 modalidades desportivas:

- a) Futebol de onze:
- Um torneio regional para apuramento de 2 equipas;
 - Um torneio quadrangular com as 2 equipas locais apuradas, o Mindelense e o Sporting da Praia;
 - Um torneio "Amizade" com uma equipa local e outra de Emigrantes residentes em França.
- b) Futebol de Salão
- Torneio regional para apuramento de 2 equipas;
 - Torneio entre as 2 equipas apuradas, uma equipa da Fábri-

3.6. Sobre o Acto Central

Optamos pela concentração da população num local a ser seleccionado nos Espargos. Não achamos conveniente a organização de desfile antes do meeting;

Contamos com uma forte presença dos membros da Direcção do Partido e do Estado no Acto Central.

Serão organizados meios de transporte para a população das localidades distantes da Vila dos Espargos.

3.7. A Feira

Será realizada num recinto e para além de actividades culturais e recreativas que terão lugar ali durante o período de seu funcionamento, será inaugurado nesse mesmo local um parque infantil.

No entanto o local carece ainda de algumas reparações o que implicará algum investimento importante. Pois esse local será o Centro onde irá desenvolver a maior parte das actividades comemorativas na Vila dos Espargos.

Posteriormente a realização da Feira o recinto funcionará como um Parque de diversões e com fins culturais e recreativas.

— Queremos destacar que não obstante o tempo disponível ser muito pouco, existe uma equipa de trabalhos disposta a esgotar todos os recursos para a materialização do programado.

Vários contactos já foram feitos e têm sido frutíferos. Pois quase todos os artistas e desportistas contactados estão dispostos a participar.

Contudo a nessa principal limitação é a de ordem financeira.

A nível local é possível angariar algum fundo. Algumas empresas estão dispostas a participar bem como o Sector do comércio privado. Também a realização das actividades culturais e desportivas proporcionarão algumas receitas, bem como actividades recreativas, incluindo a realização da feira.

Contudo, dado a grande movimentação que se pretende com a participação de grupos culturais e desportivos de outras ilhas, as despesas de transporte e alojamento são enormes. Também os investimentos a serem feitos para conclusão do parque exigirão uma enorme quantia embora esteja na fase final, pois queremos fazer algo útil para além das comemorações.

4. Orcamento

Estima-se que as despesas com as deslocações e alojamento dos artistas e desportistas, mais as inerentes as actividades de informação, acto Central, ornamentação e acabamentos no parque estarão à volta de 3.511.680\$00 e que as receitas deverão andar em mais ou menos 500.000\$00.

Ante a impossibilidade de se cobrar localmente as despesas e ante a necessidade de se organizar condignamente o acto Central do XIº Aniversário da nossa Independência Nacional, propomos que nos seja atribuído um subsídio no valor de 3.011.680\$00 com vista a sufragar as despesas não cobertas pelas receitas locais.

5. Convites

A Comissão não pretende fazer nenhum convite para o exterior da ilha, salvo orientações recebidas Superiormente para tal efeito.

6. Ligação

Propomos que a nível nacional fosse indigitado um dirigente para acompanhar a preparação das Comemorações na ilha do Sal, caso a Direcção achar necessário e conveniente.

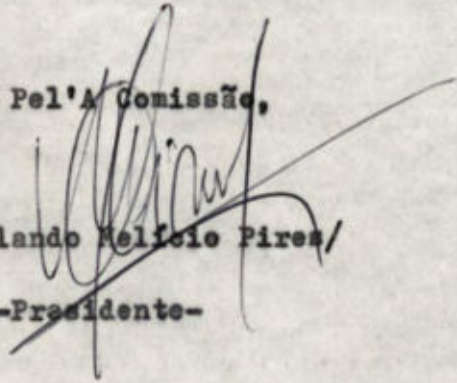
7. Considerando que as actividades, em saudação ao XIº Aniversário da festa de todos nós, estarão concentradas no período de 30 de Junho a 4 de Julho, e, havendo o interesse e a necessidade da participação da população salense, propomos que seja autorizado durante esses dias um único período laboral, contínuo, das 7 às 13 horas. Não estarão abrangidos os serviços que por sua natureza trabalham por turnos.

8. Embora parece não ter muita importância, queremos aproveitar para assinalar que o calendário de funcionamento da TVEC, com a transmissão em directo da COPA MEXICO 86, perturbará grandemente a participação da população nas actividades, e isso irá constituir um factor que teremos de ponderar na nossa programação.

Atendendo que dispomos de pouco tempo para a realização das actividades, propomos que com a brevidade que couber no possível nos fosse comunicado o montante do subsídio a ser atribuído a Comissão

Ilha do Sal, 10 de Junho de 1986.

Pel' A Comissão,


/Orlando Melício Pires/

-Presidente-